

**REUNIÃO  
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 12/01  
DE 2001/04/19**

**ACTA N.º. 12/2001**

**Data da reunião ordinária:** 2001/04/19

**Local da reunião:** Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

**Início da reunião:** 09,15 horas

**Términus da reunião:** 12,30 horas

**Resumo diário da Tesouraria:** 2001/04/18 .....408 081 270\$00

**Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:**

**Presidente:** Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

**Vereadores:** Eng.º. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr.ª. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Professor Doutor Luís Manuel Fé de Pinho

Eng.ª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Luís Filipe Durão Paradiz

Dr.ª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

**Cargo:** Chefe de Secção

**Faltas justificadas:** Eng.º. António Freire de Oliveira

**Faltas por justificar:**

-----ABERTURA DA ACTA-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas e quinze minutos** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

--- A seguir, e depois de submetida, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta do Senhor Vereador António Oliveira à presente reunião.-----

--- Em face do pedido de suspensão do Senhor Presidente José Miguel Correia Noras, foi chamado ao exercício das funções de Vereador, nos termos da Lei, o senhor Luís Filipe Durão Paradiz, a quem o Senhor Presidente dirigiu algumas palavras de boas vindas, a que se associaram os restantes membros do Executivo.-----

--- Seguidamente o Senhor Presidente deu conhecimento do seu despacho datado de dezassete do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Nos termos do disposto no número quatro do artigo cinquenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, nomeio o senhor Luís Filipe Durão Paradiz como Vereador em regime de meio tempo, a partir da presente data.”-----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

--- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento da distribuição de funções, nos termos do artigo sessenta e nove da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, em vigor desde o dia dezassete do corrente mês, face ao pedido de suspensão de mandato do Senhor Presidente José Miguel Correia Noras:-----

--- **“Presidente – Joaquim Adriano Botas Castanho:**-----

--- Administração financeira;-----

- Gestão de recursos humanos; -----
- Planeamento e equipamentos municipais;-----
- Desenvolvimento económico;-----
- “Património Mundial”;-----
- Administração dos Serviços Municipalizados de Santarém; -----
- Segurança pública municipal; -----
- Ordenamento do território; -----
- Gestão urbanística e licenciamento municipal;-----
- Saúde;-----
- Defesa do consumidor;-----
- Protecção civil;-----
- Modernização administrativa e tecnológica; -----
- Coordenação institucional da Casa do Brasil; -----
- **Vereadora – Maria da Graça Morgadinho**;-----
- Vice-Presidente da Câmara Municipal de Santarém; -----
- Cultura;-----
- Defesa do património;-----
- Desporto;-----
- Movimento associativo;-----
- Turismo;-----
- Juventude;-----
- Coordenação do Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange. -----
- **Vereadora – Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma** -----
- Educação; -----
- Formação profissional;-----
- Habitação;-----
- Acção social; -----
- Gestão de cemitérios;-----

--- Regime de contra-ordenações. -----  
--- **Vereador – Hermínio Paiva Fernandes Martinho** -----  
--- Ambiente (incluindo a superintendência sobre os Serviço de Higiene e Limpeza e o acompanhamento do projecto interdisciplinar de estabilização das barreiras de Santarém);-----  
--- Jardins; -----  
--- Zonas verdes;-----  
--- Mercados e feiras; -----  
--- Taxas e licenças;-----  
--- Conselho Agrário/Conselho da Bacia Hidrográfica do Tejo.-----  
--- **Vereador – Luís Filipe Durão Paradiz:** -----  
--- Trânsito e transportes urbanos.” -----

----- **OUTRAS DELIBERAÇÕES** -----

--- **Em virtude de não constar da ordem de trabalhos, o senhor Presidente solicitou aos senhores Vereadores autorização para incluir na mesma os dois assuntos seguintes não tendo havido oposição:**-----

--- **ALTERAÇÕES AO PLANO E ORÇAMENTO - RATIFICAÇÃO** - Pela **Divisão Financeira** foram presentes as seguintes propostas de alteração, nos termos do número um do artigo quarto da Lei número trezentos e quarenta e um/oitenta e três, de vinte e um de Julho: -----

--- No **Plano de Actividades** - número três, que totalizou cinquenta e oito mil e quinhentos contos no **REFORÇO** e sessenta mil e quatrocentos contos na **ANULAÇÃO**.-----

--- No **Orçamento** - número três, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de cinquenta e quatro mil e novecentos contos. -----

--- Submetidos a votação os documentos apresentados, que ficam anexos à presente acta (Documentos I e II), a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente José Miguel Correia Noras, de dezasseis do corrente mês, que nos

termos do disposto na Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, aprovou as alterações propostas.-----

--- **DET – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E TECNOLÓGICO** - O Senhor Presidente propôs que este assunto seja analisado no final da apreciação dos temas constantes da Ordem de Trabalhos, com que a Câmara, por unanimidade, concordou.-----

--- **CONTRATO PROMESSA DE COMPRA E VENDA A REALIZAR COM EDUARDO RODRIGUES PAULINO, DE UM PRÉDIO RÚSTICO SITO NO CASAL CABRITA, NA FREGUESIA DA VÁRZEA** – Pelo senhor **Consultor Jurídico** foi presente a minuta de contrato promessa de compra e venda a celebrar com o senhor Eduardo Rodrigues Paulino e mulher, tendo em vista a aquisição de um prédio rústico sito no Casal da Cabrita, freguesia da Várzea, destinada à Zona de Desenvolvimento Económico, pelo montante de setenta e quatro milhões seiscentos e dois mil escudos.-----

--- Os senhores Vereadores Fé de Pinho e Vicente Batalha teceram alguns comentários sobre o assunto e colocaram questões que foram esclarecidas pelo Senhor Presidente. ---

--- Submetido a votação o assunto, a Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Fé de Pinho e uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar a minuta de contrato promessa de compra e venda que fica anexa à presente acta, dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei (Documento III).-----

--- Mais foi deliberado remeter o assunto à Assembleia Municipal para efeitos de aprovação e votação.-----

--- O senhor Vereador Fé de Pinho apresentou a seguinte declaração de voto:-----

--- “Votei contra a proposta pelos seguintes motivos:-----

--- Um – Inexistência de uma política de fomento e apoio ao desenvolvimento económico e à instalação e expansão de empresas no concelho.-----

--- Dois – Ausência de consulta aos núcleos das Associações empresariais do concelho como resulta dos protocolos com estes celebrados.”-----

**--- CASA DA PORTAGEM – ENTREGA DE ESPECIALIDADES E ABERTURA DE CONCURSO** – Pelo Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange,

foi presente a informação número trinta e seis, de dezasseis do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Tendo sido, finalmente, entregues os projectos de especialidades pela firma SCALPLANO, sugere-se o agendamento deste processo para reunião camarária, a fim de se poder lançar o concurso para a empreitada de remodelação da Casa da Portagem, enquadrando-se esta obra no Plano de Actividades da Câmara Municipal de Santarém no ponto zero.oito zero.três, zero.dois (Casa da Portagem).-----

--- Sugere-se também o envio do ofício anexo, juntamente com três exemplares do Projecto de instalações de Gás para a entidade fiscalizadora a fim de se obter aprovação do mesmo.-----

--- Por último sugere-se também o início de contactos e marcação de respectivas reuniões no Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange com a Associação de Canoagem e Rancho Folclórico a fim de se encontrar solução para a mudança temporária de instalações, durante o decorrer da obra.” -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, concordar com o sugerido na informação atrás transcrita, autorizando a abertura do respectivo concurso para remodelação da Casa da Portagem.-----

**--- PONTE DAS MOTAS – TRABALHOS NÃO PREVISTOS** – Pelo

**Departamento de Obras Municipais**, foi presente a informação número noventa e três-E de nove do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “UM – A empreitada acima descrita, encontra-se suspensa, devido às condições hidráulicas actuais não permitirem a conclusão da obra, no entanto, afigura-se-nos que para consolidação e estabilização de taludes se deverá prever uma sobrelargura da plataforma na zona de concordância da ponte com a estrada o que corresponde à execução de: aterro, com camada de tout-venant e revestimento com betão betuminoso, e que de acordo com os preços contratuais estimamos em quatrocentos e cinquenta mil

escudos.-----

--- DOIS – No projecto de execução, não se encontra prevista a substituição de uma passagem hidráulica existente, bem como, o acesso a uma serventia, que é necessário demolir e repor noutro local. Para este trabalho estimamos os custos de trezentos e noventa mil escudos.-----

--- TRÊS – Com a construção da ponte e a pavimentação na zona de trabalhos, fica uma zona com cerca de cem metros lineares, por pavimentar até ao cruzamento de estradas, que faz limite de concelho. -----

--- Julgamos que a pavimentação deste troço dará uma melhor imagem de todo aquele conjunto de trabalhos, o que trará um acréscimo de custos estimados em setecentos mil escudos.-----

--- QUATRO – Na empreitada também não se encontra prevista a execução de valetas, revestidas a betão, bem como o fornecimento e montagem de guardas metálicas de segurança de tráfego, o que julgamos estritamente necessário, para a execução destes trabalhos estima-se o seu custo e um milhão e quinhentos mil escudos.-----

--- CINCO – No decorrer da empreitada, e em conjunto com o autor do projecto, achou-se por bem baixar a cota de rasante tanto da ponte como das zonas limítrofes, a que corresponde uma economia de trabalhos a menos que se estima em um milhão e setecentos mil escudos.-----

--- Conclusão: Na reavaliação dos trabalhos a executar descritos nesta informação, estes correspondem a um acréscimo de um milhão trezentos e quarenta mil escudos. -----

--- Mais informamos que estão a ser avaliados os estragos provocados pelas intempéries, nos terrenos adjacentes à obra, e oportunamente far-se-á informação específica dos mesmos.”-----

--- O Director do Departamento de Obras Municipais emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Nos termos da informação em que é feita a reavaliação da obra, verifica-se a necessidade de realizar trabalhos não previstos, mas estritamente necessários para garantir as boas condições de utilização desta infraestrutura. -----



--- Os mesmos correspondem a cinco vírgula quatro por cento do valor da adjudicação.”

--- A Câmara, em face da informação atrás transcrita, deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos a menos no montante de um milhão e setecentos mil escudos e os trabalhos não previstos no valor de três milhões e quarenta mil escudos, devendo celebrar-se o respectivo contrato adicional. -----

--- **CAMINHO MUNICIPAL MIL TREZENTOS E TRINTA E TRÊS  
ROMEIRA/CASAIS DE SÃO BRÁS – BENEFICIAÇÃO – RELATÓRIO FINAL –**

Pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi presente a informação número setenta e nove-DET, de cinco do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “UM – INTRODUÇÃO -----

--- Estando praticamente concluídos os trabalhos relativos à obra em título, julga-se oportuno a apresentação do relatório final da sua execução, os trabalhos a mais e trabalhos imprevistos justificando-se a oportunidade da sua execução e quantificando-os com vista à elaboração da conta final da empreitada. -----

--- DOIS – DADOS GERAIS DA EMPREITADA -----

--- Data do contrato – vinte e seis de Abril de dois mil -----

--- Valor da adjudicação – vinte e cinco milhões novecentos e catorze mil escudos -----

--- Data da consignação – vinte e nove de Maio de dois mil -----

--- Prazo de execução – sessenta dias -----

--- Empreiteiro – Construções Pragosa, Sociedade Anónima -----

--- TRÊS – EVOLUÇÃO DA OBRA -----

--- A empreitada contemplava basicamente trabalhos de recuperação/beneficiação do pavimento existente com aplicação de uma camada de desgaste em micro-betão betuminoso, precedida de uma regularização betuminosa do pavimento existente e alargamento da faixa de rodagem à custa da ocupação das bermas e eventualmente em casos pontuais de terrenos privados adjacentes, obtida a devida autorização. -----

--- Para além destes trabalhos e como complemento preconizava-se ainda o melhoramento da drenagem existente. -----

--- Face à natureza dos trabalhos e aos meios colocados em obra pelo empreiteiro, considera-se que os trabalhos decorreram com normalidade.-----

--- Na zona do quilómetro zero mais oitocentos e oitenta o espaço físico entre muros era muito reduzido (cerca de quatro vírgula setenta metros), provocando um estrangulamento da via com a conseqüente impossibilidade de cruzamento de viaturas em condições de segurança. -----

--- Com o objectivo de as melhorar foram estabelecidos contactos com os proprietários dos prédios confinantes para se proceder à demolição daqueles muros viabilizando o alargamento da via. -----

--- Desses contactos resultaram acordos de cedência gratuita dessas parcelas de terrenos nas condições de a Câmara Municipal proceder à reconstrução dos muros nos alinhamentos adequados.-----

--- Quanto a quantidades de trabalhos previstos no contrato, medidos todos os trabalhos executados, chegamos a valores que ultrapassam os inicialmente previstos, designadamente os de drenagem e de pavimentação (camada de base em tout-venant, regularização betuminosa e desgaste). -----

--- Todos estes trabalhos vieram conferir à via uma maior segurança na circulação e um melhor nível de serviço.-----

--- Dado tratar-se de trabalhos que se destinam à mesma empreitada e foram estritamente necessários ao seu acabamento poderão ser enquadrados como “trabalhos não previstos” e “trabalhos a mais”, respectivamente.-----

--- QUATRO – CUSTOS -----

--- Quanto a custos medidos e avaliados todos os trabalhos executados, chegamos ao valor de quatro milhões cento e dezassete mil quatrocentos e noventa e três escudos como trabalhos a mais e a sete milhões vinte e dois mil e seiscentos escudos como trabalhos não previstos, totalizando portanto onze milhões cento e quarenta mil e noventa e três escudos, que face ao valor da adjudicação corresponde a quarenta e dois vírgula nove por cento.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos a mais e não previstos no valor total de onze milhões cento e quarenta mil e noventa e três escudos, assumindo os respectivos encargos, devendo ser celebrado contrato adicional.-----

--- **COMPLEXO AQUÁTICO MUNICIPAL – REPROGRAMAÇÃO DOS TRABALHOS** – Pelo **Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número oitenta e cinco, de seis do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- **“Um – Introdução** -----

--- Refere-se a presente à avaliação do plano de reprogramação dos trabalhos da empreitada de Construção do Complexo Aquático Municipal.-----

--- **Dois – Dados Gerais da Empreitada**-----

--- Valor da adjudicação: novecentos e noventa e cinco milhões e vinte e quatro mil cento e dezasseis escudos-----

--- Data da consignação: um de Setembro de dois mil -----

--- Prazo de execução: quatrocentos e vinte dias-----

--- Empreiteiro: Obrecol, Sociedade Anónima/João Salvador, Limitada-----

--- **Três – Evolução da obra** -----

--- Passados sete meses sobre a data da consignação da obra, torna-se imperioso promover um balanço dos trabalhos efectuados e avaliar o planeamento da obra dentro do calendário contratual que a sustenta. -----

--- Da avaliação dos trabalhos realizados e das condições em que ocorreram, podemos concluir que metade do prazo já decorrido, foi marcado por condições climatéricas adversas que impuseram condições de obra muito difíceis com baixa rentabilidade dos meios disponibilizados, tendo como reflexo um atraso nos trabalhos que se estima superior a um mês e meio. -----

--- O consórcio adjudicatário, confrontado com a realidade dos atrasos acumulados em algumas tarefas apresentou um plano de trabalhos reformulado, tendo como objectivo o cumprimento do prazo contratual, propondo uma densidade de actividades concentradas nos meses de Maio de dois mil e um a Setembro de dois mil e um, cujo encadeamento

pode facilmente comprometer o caminho crítico estabelecido.-----

--- Estamos perante uma situação que altera a possibilidade de qualquer antecipação do término da obra, e para além disso permite concluir, da leitura da justificação apresentada pelo consórcio adjudicatário, que os atrasos acumulados poderão não ser recuperáveis dentro do prazo contratual.-----

--- Considera-se ser de avaliar o plano de trabalhos apresentado (que cumpre o prazo contratual), adoptando-o como meio actual da programação da obra.” -----

--- A Câmara, em face da informação atrás transcrita, deliberou, por unanimidade, aprovar o plano de reprogramação dos trabalhos apresentados.-----

--- **COMPLEXO AQUÁTICO MUNICIPAL – AVALIAÇÃO DE QUANTIDADE DE TRABALHOS** – Pelo **Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número oitenta, de cinco do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “As condições climáticas adversas que se têm feito sentir, caracterizadas por elevadas quantidades de precipitação, concorrem para a existência de enormes quantidades de água no solos, chegando estes a atingir o limiar da saturação.-----

--- Nestas condições os trabalhos de escavação e aterros não são possíveis de modo a dar continuidade à obra, salvo se forem consideradas alternativas de execução tecnicamente viáveis, que derivam da incorporação de materiais granulares e bases em geotêxtil, que garantam a eficácia dos aterros e conseqüentemente a escavação e remoção a vazadouro dos solos saturados. -----

--- Assim foi efectuado um levantamento das áreas em causa e calculados os perfis transversais, que evidenciam maiores quantidades de movimentação de terras que o previsto, estimando-se, no resumo seguinte, as quantidades de obra a realizar: -----

Localização	Geotêxtil ( m2 )	Escavação ( m3 )	Aterro com areia e material granular britado ( m3 )	Transporte a vazadouro ( m3 )
<b>Exteriores:</b>				
Muros MS2A; MS3A; MSE1;		1 550,55	136,50	1 550,55
Piscina recreativa		1 979,20		1 979,20

<b>Corpo - A</b>				
Tanque "Norte"		413,00	413,00	413,00
Zona envol. pisc. Aprendizagem			315,75	
<b>Corpo - B</b>				
Piscina coberta	518,00	5 995,78	4 458,00	5 995,78
Saneamento de solos		336,00	336,00	336,00
<b>Corpo - C</b>				
Sapatas		357,14	255,48	357,14
Vigas de fundação			495,00	
<b>Corpo - D</b>				
Sapatas		501,65	349,39	501,65
Vigas de Fundação			394,00	
Somatório	518,00	1 113,33	7 153,13	11 133,33
A deduzir (previsto em projecto)		- 5 113,10		- 385,20
Totais	<b>518,00</b>	<b>6 020,23</b>	<b>7 153,13</b>	<b>10 748,13</b>

--- Às quantidades avaliadas, aplicam-se os preços unitários constantes da proposta: ----

Escavação	6 020,23 m3	x	731\$00 =	4 400 788\$13
Transporte a vazadouro	10 748,13 m3	x	450\$00 =	4 836 658,50
Soma				<b>9 237 446,63</b>

--- Aplicando preços acordados às quantidades de trabalhos imprevistos: -----

Fornecimento e colocação de geotêxtil	518,00 m3	x	400\$00 =	207 000\$00
Fornecimento e aplicação de material granular	7153,13 m3	x	(1600\$00 + 2500\$00) / 2 =	14 663 916\$50
Soma				<b>14 870 916\$50</b>

--- Resultando trabalhos a mais, da mesma espécie dos previstos no contrato, no valor de nove milhões duzentos e trinta e sete mil quatrocentos e quarenta e sete escudos, e trabalhos a mais de espécie diferente dos previstos, no valor de catorze milhões oitocentos e setenta mil novecentos e dezassete escudos, que totalizam **vinte e quatro milhões cento e oito mil trezentos e sessenta e quatro escudos**, que traduzem um acréscimo percentual de **dois vírgula quarenta e dois por cento**, em relação ao valor da adjudicação.-----

--- A realização desta despesa carece de autorização superior.”-----

--- O **Director do Departamento de Obras Municipais** exarou, na mesma, o seguinte parecer: -----

--- “Estamos na presença de trabalhos não previstos, que se destinam à realização da empreitada e são estritamente necessários às obras. -----

--- Por este facto vimos propor ao abrigo do artigo vinte e seis do Decreto-Lei quatrocentos e cinco/noventa e três a aprovação dos trabalhos descritos que globalmente correspondem a dois vírgula quarenta e dois por cento do valor da adjudicação.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos a mais e assumir os respectivos encargos, devendo celebrar-se o contrato adicional. -----

--- **PISCINAS MUNICIPAIS** – **CLIMATIZAÇÃO** – Pelo **Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número noventa, de nove do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Um – Com a climatização das piscinas, houve uma necessidade de individualizar alguns espaços, para uma melhor eficiência dos sistema. No espaço por cima dos balneários (zona do público em espera), julga-se haver necessidade de guardas em tubo inox para protecção do público, junto aos painéis envidraçados. -----

--- O custo estimado para fornecimento e aplicação deste material é de seiscentos mil escudos. -----

--- Dois – Na zona dos balneários existe um exaustor, que nos parecia ser suficiente para extracção do ar viciado. Em virtude do caudal do ar agora imprimido pelos termoventiladores, verifica-se que o exaustor existente é insuficiente, pelo que se propõe um novo sistema de renovação de ar nos balneários. -----

--- O fornecimento e montagem desse equipamento estima-se em um milhão seiscentos e cinquenta mil escudos. -----

--- Três – Ao ser accionado e novo sistema de climatização, houve necessidade de efectuar adaptações na casa da caldeira, de forma a que a caldeira fosse aproveitada, no entanto toda a tubagem carece de ser revestida em manga armstrong para não haver perdas de calor e minorar custos de combustível. -----

- O fornecimento e montagem deste isolamento estima-se em oitocentos mil escudos.”
- O Director do Departamento de Obras Municipais emitiu o seguinte parecer: -----
- “”Estamos na presença de trabalhos não previstos, que se destinam à realização da mesma empreitada.-----
- Na sequência de circunstância imprevista, verifica-se a necessidade de executar estes trabalhos, estritamente indispensáveis à obra. -----
- Estima-se o valor de três mil e cinquenta contos, o que corresponde a doze vírgula quatro por cento do valor da adjudicação.”-----
- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos não previstos, no montante total de três milhões e cinquenta mil escudos, assumindo os respectivos encargos, devendo ser celebrado contrato adicional.-----
- **PISCINAS MUNICIPAIS – CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO E VIDROS** – Pelo **Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número noventa e um, de nove do corrente mês, do seguinte teor:-----
- “Na empreitada acima referida, não se encontra prevista a execução do fecho dos vãos de frestas que existem entre os balneários e os tanques. As portas de acesso ao piso público e à cave técnica, bem como a separação com painéis de vidro entre a zona dos tanques e a zona do público.-----
- O fecho destes vãos é fundamental para que a climatização seja eficiente. -----
- O custo destes trabalhos encontra-se estimado em três milhões duzentos e setenta e cinco mil escudos.” -----
- O Director do Departamento de Obras Municipais emitiu o seguinte parecer: -----
- “Estamos em presença de trabalhos não previstos, que se destinam à realização da mesma empreitada e são estritamente necessários aos acabamentos da obra. -----
- A estimativa de custo para estes trabalhos correspondem a vinte e dois vírgula cinco por cento do valor da adjudicação.”-----
- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos não previstos, no montante de três milhões duzentos e setenta e cinco mil escudos, assumindo os

respectivos encargos, devendo ser celebrado contrato adicional. -----

--- **UNIÃO DESPORTIVA DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DE AUDITORIA ÀS CONTAS DO CLUBE** – Foi presente um

pedido de apoio do **Clube em epígrafe**, de quatro do corrente mês de dois mil e um: ----

--- “Na sequência de anteriores contactos e de deliberação da Assembleia Geral da União Desportiva de Santarém, vimos apresentar o nosso pedido para a realização de uma auditoria às contas do nosso clube. -----

--- Propomos que este trabalho seja realizado pela firma Deloitte & Touche, no período entre quinze de Junho e quinze de Julho, com o custo associado de um milhão e quinhentos mil escudos acrescido de IVA e de despesas de deslocação e estadia para Santarém. -----

--- Esta é uma firma muito conceituada neste mercado, com presença no mundo inteiro e experiência de muitas décadas. Foi esta firma que realizou, nomeadamente, a recente auditoria às contas do Sport Lisboa e Benfica. Em anexo juntamos quadro comparativo das duas propostas que recebemos, bem como cópia das mesmas. Informamos ainda que nenhuma firma regional se mostrou disponível para fazer este trabalho, nem as outras multinacionais contactadas.” -----

--- A Câmara, após ampla troca de impressões, deliberou, por unanimidade, assumir o pagamento da auditoria no valor de um milhão e quinhentos mil escudos, acrescido de IVA. -----

--- Apresentaram **declaração de voto**: -----

--- Senhor **Vereador Vicente Batalha** – “Eu votei favoravelmente, consciente e dentro de um espírito de clarificação de uma situação e nunca dentro de um espírito de perseguição. -----

--- Portanto, neste sentido de clarificação para que o futuro do Clube possa ser mais fácil eu votei a favor desta auditoria.” -----

--- Senhora **Vereadora Maria da Graça Morgadinho** – “Comungo da declaração de voto do senhor Vereador e penso que ela é extensiva a todos nós aqui nesta bancada.



Ninguém quer perseguir ninguém queremos sim esclarecer a verdade dos factos para podermos encontrar caminhos futuros.” -----

--- **ALTERAÇÃO DO LOTE NÚMERO TRÊS DO LOTEAMENTO DE JOSÉ FIGUEIREDO PIMENTA, EM ALCANHÕES, PARA A CONSTRUÇÃO DE QUATRO FOGOS PARA HABITAÇÃO SOCIAL** – Na sequência de um ofício da

Junta de Freguesia de Alcanhões, o Arquitecto Assessor da **Assessoria Urbanística**, prestou a informação número vinte e seis, de seis do corrente mês, do seguinte teor: ----

--- “A Junta de Freguesia pretende autorização para a construção de uma moradia plurifamiliar, com quatro fogos, de dois pisos, no lote, lote número três, do loteamento de Luís José Figueiredo Pimenta, destinado presentemente a uma única moradia com um único fogo. -----

--- Junta autorização de dois terços dos proprietários como exige a lei.-----

--- Considero ser de aprovar esta alteração, na medida em que é pouco significativa, devendo fazer-se aditamento ao respectivo alvará do loteamento número cento e dezanove/oitenta. Esta posição justifica-se pelo facto do interessado ser a própria Câmara na construção dos fogos para habitação social. -----

--- Nota: Considero não haver necessidade de burocratizar a situação, mandando elaborar um projecto de alterações, tendo em conta a matéria acima referida. -----

--- Do assunto deve ser dado conhecimento ao Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a alteração ao loteamento, em conformidade com a informação atrás transcrita.-----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação dos senhores Vereadores Vicente Batalha, Fé de Pinho e Luís Paradiz. -----

--- **OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA INSTALAÇÃO DE ESPLANADA NA RUA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA, FREGUESIA DE SÃO NICOLAU** – Foi de novo presente um pedido de **Sílvia Carvalho Justino Leite**, para

instalar uma esplanada junto ao seu estabelecimento sito na Rua Nuno Álvares Pereira,

número doze, freguesia de São Nicolau, nesta cidade. -----

--- Na sequência do deliberado na reunião do Executivo Municipal, realizada em oito de Junho do ano findo, foram ouvidos os moradores do prédio número doze da referida Rua, vindo agora a Junta de Freguesia de São Nicolau solicitar a reapreciação do pedido, uma vez que a maioria dos moradores se pronunciaram favoravelmente à instalação da esplanada em causa. -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, autorizando a instalação da esplanada. -----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação dos senhores Vereadores Vicente Batalha, Fé de Pinho e Luís Paradiz. -----

--- **PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM NO AUTARCAS CHALLENGE – EVENTO PROMOVIDO PELA ADIRN – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO RIBATEJO NORTE** – Na sequência de uma circular da Associação em epígrafe, o Técnico Superior

de Educação Física do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, prestou a informação número cento e sessenta e seis, de três do corrente mês, do seguinte teor: ----

--- “Na sequência do despacho da senhora Vereadora, relativo à participação de uma equipa no Autarcas-Challenge, destinado a equipas de autarcas e técnicos das Câmaras Municipais, cumre-me informar V. Ex<sup>a</sup>. do seguinte: -----

--- a) A referida participação representará um custo de participação na ordem dos cento e cinquenta mil escudos; -----

--- b) Deverão compor a equipa dois elementos masculinos e dois elementos femininos;

--- c) Após o desenvolvimento de contactos informais, a composição de uma equipa a eventualmente inscrever no evento, poderá ser – Lúcia Militão, Carla Custódio, Luís Mata, Luís Moutinho.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a participação no evento da equipa sugerida na informação atrás transcrita, assumindo os respectivos encargos. -----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação dos senhores

Vereadores Vicente Batalha, Fé de Pinho e Luís Paradiz. -----

--- **II FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE SANTARÉM –  
TRABALHO EM REGIME DE HORAS EXTRAORDINÁRIA EM DIA DE  
DESCANSO SEMANAL E COMPLEMENTAR** – Pelo Chefe de **Divisão de Cultura**

e **Turismo** do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número cento e sessenta e quatro, de três do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “A Câmara Municipal vai realizar entre os dias treze de Abril e dezanove de Maio o Segundo Festival Internacional de Música de Santarém, encontrando-se o programa do mesmo em fase final de elaboração.-----

--- A programação do FIMS – Festival Internacional de Música de Santarém conta com a realização de espectáculos nos seguintes dias de descanso semanal e complementar (treze de Abril, cinco de Maio, doze de Maio e dezanove de Maio), e cuja produção exige o protelar da execução do número de horas extraordinárias. -----

--- O apoio a prestar às actividades exige a afectação de recursos humanos do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais e Departamento de Obras Municipais, que, quer pelo encadeamento das tarefas a realizar no decorrer da acção quer pela melhor conjugação entre as várias acções temos por conveniente e experiência havida que, a manutenção da mesma equipa de trabalho permite uma melhor articulação da acção retirando também resultados, finais, mais satisfatórios. -----

--- Face ao aduzido e atendendo à situação excepcional da acção a desenvolver, vimos por este solicitar a V. Exa. que, aos funcionários envolvidos nas acções programadas para os dias mencionados, possa ser pago a totalidade das horas de trabalho efectuadas.”

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da totalidade das horas de trabalho efectuadas, no âmbito do II Festival Internacional de Música de Santarém. --

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação dos senhores Vereadores Vicente Batalha, Fé de Pinho e Luís Paradiz. -----

--- **SEGUNDO FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE SANTARÉM** –

**APRESENTAÇÃO DE PRÉ-PROGRAMA E ORÇAMENTO** – Pelo Chefe de **Divisão de Cultura e Turismo** do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número cento e setenta e dois, de quatro do corrente mês, remetendo o pré-programa e orçamento do Segundo Festival Internacional de Música de Santarém a realizar entre os dias treze de Abril e dezanove de Maio.-----

--- **Orçamento** -----

<b>Designação</b>	<b>Valor (em contos)</b>
Cachets	7 650
Alimentação	450
Alojamento	200
Transportes	550
Aluguer de Som e Luz	650
Outros equipamentos e serviços	485
Sociedade Portuguesa de Autores	200
Preparações Logísticas (baixadas, arranjos flores, etc.)	150
Divulgação	1 965
Diversos	300
<b>Total</b>	<b>12 580</b>

--- **PRÉ-PROGRAMA**-----

--- **Festival Internacional de Música de Santarém dois mil e um**-----

--- **Dia treze de Abril sexta-feira**-----

--- **Vinte e uma horas e trinta minutos**-----

--- (Concerto de pré-abertura)-----

--- Quarteto Lopes Graça-----

--- Xuan Du – primeiro violino-----

--- Jing Liu – segundo violino-----

- Andrei Rtnikov – viola-----
- Guenrich Elessine – violoncelo-----
- *As Sete Últimas Palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo na Cruz de Joseph Haydn, comentadas por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo da Diocese de Santarém.*-----
- *Local: Igreja do Seminário*-----
- **Dia vinte e seis de Abril – Quinta-feira** -----
- **Vinte e duas horas**-----
- (Concerto inaugural) -----
- Paulo Gaio Lima – violoncelo -----
- António Rosado – piano -----
- *Local: Casa do Brasil*-----
- **Dia trinta de Abril – Segunda-feira**-----
- **Vinte e uma horas e trinta minutos** -----
- Orquestra Metropolitana de Lisboa -----
- Miguel Graça Moura, maestro -----
- Stéphanie Manzo, harpa -----
- *Local: Igreja da Graça* -----
- **Dia quatro de Maio – Sexta-feira** -----
- **Vinte e duas horas**-----
- António Rosado e Artur Pizarro -----
- Recital a dois pianos-----
- *Local: Igreja de Santa Clara*-----
- **Dia cinco de Maio – Sábado** -----
- **Vinte e duas horas**-----
- The Amsterdam Chambermusic Ensemble-----
- Daniel Roland – violino-----
- *Local: Igreja de Marvila* -----

- **Dia oito de Maio – Terça-feira** -----
- **Vinte e duas horas** -----
- João Loureiro e Vicki Tofts -----
- Recital de Flauta e Guitarra -----
- Vicki Tofts – flauta transversal -----
- João Loureiro – guitarra clássica -----
- *Local: Igreja da Misericórdia* -----
- **Dia nove de Maio – Quarta-feira** -----
- **Vinte e duas horas** -----
- Trio Tonus -----
- José Soares – flauta -----
- Miguel Carvalhinho – guitarra -----
- Ventzislav Grigorov – violino -----
- *Local: Capela de Nossa Senhora do Monte*-----
- **Dia dez de Maio – Quinta-feira**-----
- **Vinte e duas horas** -----
- Quarteto Lopes Graça -----
- Xuan Du – primeiro violino -----
- Jing Liu – segundo violino -----
- Andrei Rtnikov – viola-----
- Guenrich Elessine – violoncelo -----
- *Local: Sala Virgílio Arruda – Biblioteca Municipal de Santarém*-----
- **Dia doze de Maio – Sábado** -----
- **Vinte e duas horas** -----
- Daniel Roland – violino-----
- Beend Brackman – piano -----
- *Local: Sala Virgílio Arruda – Biblioteca Municipal de Santarém*-----
- **Dia dezassete de Maio – Quinta-feira** -----

--- **Vinte e duas horas**-----

--- Espírito Blues -----

--- Maria Viana -----

--- *Local: Instituto Português da Juventude*-----

--- **Dia dezoito de Maio – Sexta-feira**-----

--- **Vinte e duas horas**-----

--- Daniel Rubenstein – violino-----

--- Bárbara Dória – piano-----

--- *Local: Sala Virgílio Arruda – Biblioteca Municipal de Santarém*-----

--- **Dia dezanove de Maio – Sábado**-----

--- **Vinte e duas horas**-----

--- Chorinho Feliz -----

--- Maria João & Mário Laginha em Quarteto -----

--- *Local: Igreja da Graça* -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento do programa e aprovar o respectivo orçamento. -----

--- Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto o senhor Vereador Luís Paradiz. -----

--- **CAS – CENTRO DE APOIO SOCIAL DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM –**

**CONCURSO DE PESCA** – Foi presente um ofício do **Centro de Apoio Social** em epígrafe, solicitando os seguintes apoios, no âmbito do Concurso de Pesca Desportiva a realizar em vinte e oito de Abril, na Barragem dos Patudos em Alpiarça:-----

--- UM – Cedência e arranjo do antigo parque de campismo para servir almoço volante;

--- DOIS – Apoio logístico e humano para o evento; -----

--- TRÊS – Cedência do referido refeitório da Câmara Municipal de Santarém para que possam servir cafés e fazer entrega de prémios a todos os participantes, pelas dezasseis

horas;-----

--- QUATRO – Convite ao Executivo para estar presente na realização deste concurso. -

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder os apoios solicitados.-----

--- Não se encontrava na sala durante a apreciação e votação deste assunto o senhor Vereador Luís Paradiz. -----

--- **CANDIDATURAS AO PROGRAMA RECRIA - REGIME ESPECIAL DE COMPARTICIPAÇÃO NA RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS ARRENDADOS** –

**UM** – Em face de um ofício do IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, foi de novo presente o processo de **Ramiro Nogueira**, para comparticipação em obras a realizar no seu prédio sito na Travessa dos Surradores, números vinte e dois a vinte e oito, freguesia de Salvador, desta Cidade. ----

--- Na sequência daquele ofício a Divisão de Núcleos Históricos, prestou a informação número trezentos e vinte e nove, de vinte e quatro de Novembro do ano findo, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência da deliberação camarária de nove de Novembro de dois mil, que se anexa, procedeu-se à rectificação do cálculo das comparticipações referentes ao processo em epígrafe, conforme o solicitado por despacho da Exma. Senhora Vereadora da Habitação, Engenheira Dunia Palma, exarado no ofício do IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, número oito mil setecentos e sessenta e oito, de nove de Novembro de dois mil. -----

--- Desta forma, tendo em conta o orçamento apresentado, incluindo o IVA à taxa de cinco por cento e as respectivas rendas, as comparticipações provisionais, por parte desta Autarquia e do IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, são as indicadas no quadro abaixo.-----

Valor da obra a realizar	7 251 232\$00
Comparticipação da CMS	1 003 108\$00
Comparticipação do IGAPHE	1 504 662\$00



Comparticipação Total	2 507 770\$00
-----------------------	---------------

--- Assim, sugere-se que se concedam as participações acima indicadas. Para o efeito, propõe-se a revogação da deliberação camarária de três de Outubro de dois mil, que concedeu a participação municipal proposta na Informação da Divisão de Núcleos Históricos número duzentos e quarenta e nove, de cinco de Setembro de dois mil, devendo posteriormente ser remetida esta alteração para o IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado.” -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, revogar a deliberação de três de Outubro do ano findo, concedendo as participações agora indicadas na informação atrás transcrita. -----

--- Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto o senhor Vereador Luís Paradiz. -----

--- **DOIS** – Foi novamente presente o processo de **Wanda Semedo Silva Barroso**, para participação em obras a realizar no seu imóvel sito na Travessa da Hera, número três, freguesia de Marvila, nesta cidade. -----

--- Sobre o processo a Divisão de Núcleos Históricos, prestou a informação número trezentos e trinta e três, de vinte e nove de Novembro do ano findo, do seguinte teor:----

--- “Dando cumprimento ao solicitado pelo IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, no ofício número oito mil duzentos e oitenta e nove, de vinte e três de Outubro de dois mil, procedeu-se à recolha dos elementos solicitados no ponto um, que se anexam, e efectuaram-se as correcções no cálculo das participações, conforme apontado no ponto dois. -----

--- Desta forma, tendo em conta o orçamento apresentado pela requerente, incluindo o IVA à taxa de cinco por cento, e as respectivas rendas, as participações provisionais, por parte desta Autarquia e do IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, são as indicadas no quadro abaixo. -----

Valor da obra a realizar	1 100 252\$00
--------------------------	---------------

ACTA Nº. 12/01  
Reunião de 19 de Abril de 2001

Comparticipação da CMS	85 892\$00
Comparticipação do IGAPHE	128 838\$00
Comparticipação Total	214 729\$00

--- Assim, sugere-se que se concedam as participações acima indicadas. Para o efeito, propõe-se a revogação da deliberação camarária de catorze de Setembro de dois mil, que concedeu a participação municipal proposta na informação da Divisão de Núcleos Históricos número duzentos e trinta, de dez de Agosto de dois mil, devendo posteriormente ser remetida esta alteração para o IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, revogar a deliberação de catorze de Setembro do ano findo, concedendo as participações agora indicadas na informação atrás transcrita. -----

--- Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto o senhor Vereador Luís Paradiz. -----

--- **VISTORIA** - De **MARIA LUÍSA RIBEIRO**, residente na Rua quinze de Março, número trinta e quatro, freguesia de Marvila, desta Cidade, solicitando vistoria à sua habitação em virtude de existirem infiltrações na mesma. -----

--- A **Comissão de vistoria** concluiu: -----

--- “Trata-se de um prédio antigo com frente para a Rua Serpa Pinto com o número quarenta e dois e traseiras viradas a Rua Quinze de Março, com o número trinta e quatro.

---

--- Acompanhados da inquilina, senhora D. Maria Luísa Ribeiro, visitamos os diversos compartimentos que constituem a habitação da requerente, onde foi possível constatar a existência de infiltrações na cozinha e quartos. -----

--- As infiltrações afectam as condições de utilização de habitação, pelo que deverão ser tomadas medidas que permitam eliminar os defeitos existentes na cobertura.” -----

--- A Câmara, tomando conhecimento do auto de vistoria, deliberou, por unanimidade, e sob proposta da senhora Vereadora da Habitação e Acção Social, notificar o proprietário

para proceder à recuperação da cobertura da habitação, responsável pelas infiltrações verificadas. -----

--- Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto o senhor Vereador Luís Paradiz. -----

--- **CENTRO DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO MOÇARRIENSE – PEDIDO DE APOIO EXTRAORDINÁRIO PARA REPARAÇÃO DE CARRINHA DE NOVE LUGARES** –

A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, conceder ao Centro de Cultura, Recreio e Desporto Moçarriense um apoio extraordinário no montante de trezentos e cinquenta mil escudos, para reparação da viatura. -----

--- Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto o senhor Vereador Luís Paradiz. -----

--- **PARECER NOS TERMOS DA PORTARIA QUATROCENTOS E SETENTA E SEIS/NOVENTA E QUATRO DE UM DE JULHO – SUBSÍDIO À CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO** –

Foi presente um ofício do Instituto de Emprego e Formação Profissional, solicitando parecer sobre o projecto de investimento, na actividade de restauração, apresentado por **Sofia dos Santos Pereira Lima**, a desenvolver em Perofilho, freguesia de Várzea, deste concelho. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à candidatura em apreço. -----

--- Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto o senhor Vereador Luís Paradiz. -----

--- **DET – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E TECNOLÓGICO** – De harmonia com o deliberado na última reunião foi presente o ofício número cento e vinte e um/sete, de dezassete do corrente mês da **DET – Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, Sociedade Anónima**, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência da nossa carta número cento e nove/sete referência JP/RS de cinco de Abril de dois mil e um, no intuito de clarificar alguns pontos e considerando o

empenhamento que temos vindo a ter no sentido de captar investimento estrangeiro para a Região de Santarém, nomeadamente através de contactos com a **TRADE CONSULT – Consultoria Empresarial**, com sede em São Paulo – BRASIL, colocamos à consideração de Vossa Excelência o seguinte:-----

--- **Um** – Sendo a **Câmara Municipal de Santarém**, a que V. Ex<sup>a</sup>. mui doutamente preside, accionista da **DET – Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, Sociedade Anónima**. -----

--- **Dois** – As iniciativas empresariais desenvolvidas pela **DET – Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, Sociedade Anónima**, como *Pólo de Desenvolvimento Regional*, as quais tem merecido a atenção e as referências de várias Organizações Nacionais e Internacionais. -----

--- **Três** – As relações entre a **Câmara Municipal de Santarém** e a **DET – Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, Sociedade Anónima**, enquanto pólo dinamizador de acções empresariais numa completa harmonização com interesses do Município e promovendo a instalação de empresas, como incubadora, apostando numa política de captação de investimentos, numa postura de cooperação protocolar e de integração de novos empresários no tecido empresarial da região, apostando na formação dos recursos humanos e promovendo emprego. -----

--- **Quatro** – A condição de participação no Capital Social da **DET – Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, Sociedade Anónima**, além dos acordos de cooperação existente, demonstra só por si, o reconhecimento do mérito da actividade desenvolvida e por isso, gostaríamos de ver consignada a condição de parceiro estratégico empresarial a considerar na captação de mais negócios e instalação de *Empresas Estrangeiras* na nossa *Região*. -----

--- Deste modo e dado que temos em estado muito avançado a preparação de negociações com empresas brasileiras, as quais consideramos de elevada valia para a *Região*, gostaríamos de ter, da parte da Câmara Municipal, documento que ateste a nossa posição de parceiro a considerar pela Autarquia, para o desenvolvimento de relações

económicas e empresariais, em parceria com a **CASA DO BRASIL**, satisfazendo assim o que está acordado. -----

--- Esta formalização contribuirá para a deslocação dos empresários referidos, à nossa *Região*, até final de Abril de dois mil e um.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, designar a DET – Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, Sociedade Anónima, como parceiro para desenvolvimento de relações empresariais e a captação de investimento estrangeiro para a Região, nomeadamente de origem brasileira, em cooperação empresarial estratégica com a **TRADE CONSULT – Consultadoria Empresarial**, e outros Países e Comunidades Lusófonas, criando condições para que a DET – Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, Sociedade Anónima, como Pólo de Desenvolvimento Regional, actue, igualmente como alavanca de internacionalização das empresas Portuguesas para os Países e Comunidades referidos, fazendo a ponte destes para a Europa, emitindo o certificado solicitado. -----

--- Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto o senhor Vereador Luís Paradiz. -----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Ofício número setenta e oito/TR, da **Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico** remetendo conclusões do VII Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número setenta e oito/dois mil e um, do **Departamento de Obras Municipais** acerca do estado das pontes e pontões do concelho de Santarém, do seguinte teor: -----

--- “Da análise do relatório preliminar efectuada à situação de Pontes e Pontões no Concelho sob a responsabilidade da Autarquia, podemos concluir que não foram detectadas anomalias que obrigam a medidas de interrupção do tráfego sobre estas estruturas. -----

--- Todavia vimos propor que seja accionado um conjunto de acções que passamos a descrever:-----

--- Um – Que seja melhorada de imediato a sinalização adequada. -----

--- Dois – Accionado um plano de manutenção e conservação das estruturas nos casos referidos no presente relatório. -----

--- Três – Relativamente à Ponte do Celeiro (Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco) deve ser enquadrado num projecto global que integre o troço da via sujeito a submersão.”-----

--- Tomado conhecimento, devendo proceder-se em conformidade com as propostas apresentadas na informação atrás transcrita e dar conhecimento da mesma ao Governo Civil do Distrito de Santarém.-----

--- Informação número oitenta e quatro/dois mil e um, da **Divisão de Equipamento e Trânsito**, remetendo o relatório final da pavimentação betuminosa da Rua General Humberto Delgado e Rua das Paponas, freguesia do Vale de Santarém, do seguinte teor:

--- “UM – INTRODUÇÃO -----

--- Estando concluídos os trabalhos relativos à obra em título, julga-se oportuno a apresentação do relatório final da sua execução, os trabalhos a mais e trabalhos imprevistos justificando-se a oportunidade da sua execução e quantificando-os com vista à elaboração da conta final da empreitada. -----

--- DOIS – DADOS GERAIS DA EMPREITADA -----

--- Data do contrato – cinco de janeiro de dois mil -----

--- Valor da adjudicação – dezassete milhões e quinhentos mil escudos -----

--- Data da consignação – catorze de Fevereiro de dois mil -----

--- Prazo de execução – sessenta dias-----

--- Empreiteiro – João Salvador, Limitada -----

--- TRÊS – EVOLUÇÃO DA OBRA -----

--- Quer para uma rua quer para outra os trabalhos preconizados consistiam essencialmente na execução/reforço da camada de base com tout-venant, pavimentação

betuminosa e drenagem, não se tendo previsto uma correcção ao traçado, já que este se apresentava definido por força da ocupação urbana.-----

--- Para a rua das Paponas tinha ainda sido prevista uma correcção ao trainel no troço inicial.-----

--- Face à natureza dos trabalhos e aos meios colocados em obra pelo empreiteiro, considera-se que os trabalhos decorreram com normalidade.-----

--- Dado que as obras se situam numa zona, cujos níveis freáticos se encontram muito à superfície, houve necessidade de se proceder ao redimensionamento dos trabalhos de drenagem com vista a assegurar um melhor escoamento das águas, implicando quantidades de trabalho superiores às inicialmente previstas.-----

--- Por outro lado e relativamente à rua das Paponas, a boa vontade dos proprietários dos terrenos confinantes com a via, permitiu que pela cedência de pequenas parcelas de terreno, em casos pontuais, fosse possível proceder ao alargamento da via, sobretudo para sobrelarguras no intradorso das curvas, conferindo assim à via, um melhor nível de serviço e assegurando uma maior segurança na circulação, originando igualmente maiores quantidades de trabalho relativamente à inicialmente prevista de natureza da pavimentação.-----

--- Dado tratar-se de trabalhos que se destinaram à mesma empreitada e foram estritamente necessários ao seu acabamento poderão ser enquadrados na empreitada “trabalhos a mais” e como “trabalhos não previstos”.-----

--- QUATRO – CUSTOS -----

--- Quanto a custos medidos e avaliados todos os trabalhos executados, chegamos ao valor de um milhão oitocentos e vinte e três mil novecentos e noventa e um escudos como trabalhos a mais e a dois milhões quinhentos e quarenta e um mil quinhentos quarenta escudos como trabalhos não previstos, totalizando portanto quatro milhões trezentos e sessenta e cinco mil quinhentos e trinta e um escudos, que face ao valor da adjudicação corresponde a vinte e quatro vírgula nove por cento.”-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício número dois e mil e cinquenta, de três do corrente mês, do **Ministério da Administração Interna** informando que se encontra em elaboração o projecto de execução do novo Quartel da Guarda Nacional Republicana de Pernes.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Circular número trinta e nove/dois mil e um, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, acerca da Modernização e Dignificação das Assembleias Municipais. ----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número cento e setenta e seis da **Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais**, remetendo relatório do Departamento de Geotecnia do Laboratório Nacional de Engenharia Civil relativo às encostas viradas à Calçada do Alfange e Calçada de Santiago.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Convite da **Comissão Executiva dos Encontros Nacionais dos Combatentes** dois mil e um, para que a população e uma deputação concelhia participem nas cerimónias do Oitavo Encontro Nacional de Combatentes, a realizar em Belém – Lisboa, no próximo dia dez de Junho. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número cento e oitenta e um/dois mil e um, da senhora **Vereadora Maria da Graça Morgadinho** sobre os Patrocínios obtidos para o Segundo Festival Internacional de Música de Santarém. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número cento e oitenta e quatro/dois mil e um, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, sobre o realojamento do agregado familiar representado por Silvina Clotilde da Conceição Serrazina. -----

--- Tomado conhecimento. -----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E** -----

----- **VEREADORES** -----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar



conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal.-----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOAQUIM ADRIANO BOTAS CASTANHO - UM** - Propôs e a Câmara por unanimidade concordou que a presente acta seja aprovada em minuta.-----

--- **DOIS** – Convocou a próxima reunião do Executivo Municipal, para o dia três de Maio, com início às nove horas.-----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA - UM** – No dia dezasseis de Abril, esteve presente nas cerimónias fúnebres da irmã do senhor Presidente da Câmara, Senhora Dona Maria Dionisia Correia Noras, na Freguesia da Póvoa da Isenta, expressando uma vez mais a José Miguel Correia Noras e Sua Família o seu pesar e a sua solidariedade, neste momento difícil.-----

--- **DOIS** – Exaltou a figura insigne de Bento de Jesus Caraça, cujo centenário de nascimento se assinalou, ontem, dia dezoito de Abril, no Instituto Superior de Economia e Gestão, com a presença do senhor Presidente da República, Doutor Jorge Sampaio. Abriram-se assim as comemorações desse centenário, que vão ter expressão a nível nacional, pois Bento de Jesus Caraça foi um professor universitário de eleição, catedrático aos vinte e oito anos, matemático, humanista, político, o que lhe valeu o afastamento do ensino pelo regime de Salazar. Morreu em mil novecentos e quarenta e oito, com quarenta e sete anos de idade, e dificuldades de subsistência. Essa figura excepcional que disse um dia: “se não receio o erro, é porque estou sempre pronto a corrigi-lo”, e mais disse, “Há enfim que dar ao homem uma visão optimista de si próprio; o homem desiludido e pessimista é um ser inerte, sujeito a todas as renúncias, a todas as derrotas – e derrotas só existem aquelas que se aceitam ... As ilusões são sempre benditas, nunca são perdidas. Elas significam o que há de melhor na vida dos homens e dos povos. Perdidos são os cépticos que escondem sob uma ironia fácil a sua impotência para compreender e agir.”-----

--- A biografia oficial de Bento de Jesus Caraça refere que foi aluno do Liceu de Santarém.-----

--- Teria muito interesse a adesão de Santarém e da escola Secundária Sá da Bandeira às Comemorações do centenário desse Homem excepcional, único, um dos maiores vultos do século XX português, que foi Bento de Jesus Caraça. Aqui fica a ideia e a PROPOSTA, para preservação da memória histórica e humana. -----

--- **TRÊS** – Referiu a grande preocupação com a Ponte do Alcôrce na Ribeira de Santarém, devido ao intenso tráfego e às grandes tonelagens, em particular de areias, a que velha ponte está constantemente a ser submetida. Poderá haver riscos e perigos, pelo que a actuação da fiscalização às cargas, que por vezes excedem em muito o permitido, bem como um contacto com os empresários das areias poderá permitir a escolha de itinerários alternativos e o cumprimento da legislação sobre o assunto. -----

--- A extracção de areias, que algumas vezes já aqui trouxera como preocupação profunda, voltou à ordem do dia, devido à tragédia da derrocada da Ponte Entre-os Rios e Castelo de Paiva, pelo que o Partido Ecologista “Os Verdes” têm vindo insistir e a denunciar e referenciar várias situações, nomeadamente, a situação do Tejo, em Santarém. Tudo o que puder ser feito, e a Câmara deve intervir e estar atenta das suas competências, para evitar males maiores, deve ser feito, e quanto mais cedo melhor. A extracção de areias não pode ser indiscriminada nem anárquica, deve ser autorizada, fiscalizada e técnica e adequadamente acompanhada pelos serviços competentes.-----

--- **QUATRO** – Fez a seguinte intervenção sobre o “Vinte e Cinco de Abril”: -----

--- “Comemora-se na próxima quarta – feira, o vigésimo sétimo Aniversário da Revolução dos Cravos, o “Vinte e Cinco da Abril”, pelo que saúdo, em meu nome e da Coligação Democrática Unitária, o acontecimento que mudou Portugal. -----

--- Nesta ocasião não podemos esquecer o Movimento das Forças Armadas (MFA), a Escola Prática de Cavalaria de Santarém, e o nosso amigo de saudosa memória, Capitão de Abril Salgueiro Maia, herói da Revolução e intérprete destemido dos anseios e do sentir mais profundo do Povo Português. -----

--- A memória é importante, portanto deve ser em clima de unidade, de festa, de alegria e reencontro que todos os democratas devem comemorar o Aniversário de Abril, e

transmitir às novas gerações o que foram quarenta e oito anos de ditadura, o sofrimento e a repressão, as mortes e a guerra, a fome e a censura, para que nunca mais voltemos atrás, depois de abertas as portas que Abril abriu. -----

--- O “Vinte e Cinco de Abril” deve sair à rua e contagiar os jovens, dizer-lhes que a Liberdade e a Democracia tiveram um preço muito alto, e que por isso devemos estar gratos aos que lutaram e resistiram e mantiveram sempre acesa a luta e a chama, a esperança da Liberdade, e para a alcançarem tudo sacrificaram. E também aos militares que nessa luta restituiram a Portugal e aos Portugueses a Liberdade, a Honra e a Dignidade, de serem livres, criando condições para a instauração de uma democracia.---

--- É a nossa obrigação, de actores e agentes da Revolução, do processo de mudança e de transformações, que vivemos o antes, o “Vinte e Cinco de Abril” e o depois, dar testemunho sério, objectivo, imparcial. O Poder Local foi uma dessas conquistas, criado por Abril e com Abril:-----

--- Por isso, dizemos convictamente: VIVA O “VINTE E CINCO DE ABRIL!”  
“VINTE E CINCO DE ABRIL” SEMPRE.” -----

--- **VEREADORA DUNIA PALMA** – **UM** – Dia onze de Abril – Ouviu em declarações arguida no âmbito do processo de contra-ordenação número setenta e nove de dois mil.-----

--- **DOIS** – Acompanhou a visita do senhor Presidente da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo à Ribeira de Santarém. -----

--- **TRÊS** – Dia doze de Abril – Reuniu no Centro da área Educativa para ponto de situação das anunciadas suspensões de escolas do primeiro ciclo do Ensino Básico no Concelho.-----

--- **QUATRO** – Dia dezassete de Abril – Recebeu munícipe com processo de contra-ordenação (sessenta e quatro dois mil).-----

--- **CINCO** – Reuniu com o Conselho Executivo da Escola número oito Santarém para equacionar o apoio ao encontro das escolas ENIS (projectos na área das novas tecnologias). -----

--- **SEIS** – A pedido da jornalista da Rádio Televisão Portuguesa – Regiões concedeu entrevista sobre o Bairro Dezasseis de Março.-----

--- **SETE** – Reuniu com o senhor Presidente da Junta de Freguesia do Vale de Santarém.

--- **OITO** – Dia dezoito de Abril – Como Vice –Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, integrou o grupo de elementos da Comissão Restrita da referida Comissão que se deslocou do Lar da Fundação Luísa Andaluz para reunir com responsáveis, apresentando a comissão e analisando hipóteses de articulação através da criação de respostas de alojamento temporário a crianças em risco face à dificuldade de vagas nas Instituições existentes no Concelho. -----

--- **NOVE** – Participou, na Santa Casa da Misericórdia de Santarém, na reunião da Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido, na qual foi feito o ponto de situação dos processos activos, em número de quatrocentos e setenta e quatro.-----

--- **SENHORA VEREADORA MARIA DA GRAÇA MORGADINHO – UM** – No dia onze de Abril acompanhou o Senhor Presidente numa reunião no Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange onde esteve presente o Presidente da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo no sentido de se analisar o andamento do projecto de intervenção nas margens do Tejo que está contemplado no Programa Valtejo.-----

--- O projecto estará concluído dentro de cerca de quinze dias, podendo ser, nessa altura, aberto o respectivo concurso.-----

--- **DOIS** – No dia doze de Abril manteve uma reunião com o senhor Presidente da Escola Superior Agrária de Santarém juntamente com dois técnicos da área do Desporto, para se analisar uma proposta de protocolo que contempla a melhoria das instalações desportivas, a sua cedência por um período determinado e a sua utilização pela Associação Académica de Santarém, pelo Clube de Rugby e pela população. Este protocolo será oportunamente, presente em reunião.-----

--- **TRÊS** – No dia treze, assistiu no pavilhão Gimnodesportivo a um torneio de

basquetebol.-----

--- **QUATRO** – No mesmo dia esteve presente no concerto realizado na Sé Episcopal. Concerto de grande qualidade.-----

--- **CINCO** – No dia catorze deslocou-se à freguesia do Arneiro das Milhariças, para participar no jantar-convívio de aniversário do Rancho Folclórico do Arneiro.-----

--- **SEIS** – No dia dezassete, recebeu em reunião responsáveis pela organização do Festival de Tunas que decorrerá em Santarém no próximo mês de Maio.-----

--- **SETE** – Recebeu a Sociedade Filarmónica da Gançaria que veio solicitar à Câmara apoio para uma deslocação a França.-----

--- **OITO** – Recebeu o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Santarém. --

--- **NOVE** – No dia dezoito recebeu o Dr. Pedro Canavarro para tratar de assuntos relacionados com um projecto que está a ser desenvolvido a nível das Casas da Europa com ligação a países do Mediterrâneo e do Norte de África e que também envolverá Santarém e o Município de Meknés com quem estamos geminadas. Nesse sentido é possível que tenha que haver uma deslocação àquela cidade.-----

--- **DEZ** – De conhecimento do programa previsto para as comemorações do dia Vinte e Cinco de Abril.-----

--- **SENHOR VEREADOR LUÍS PARADIZ** – Chamou a atenção para as más condições da Estrada que liga Alfeijoeiros a Chã de Baixo – Estrada Municipal quinhentos e oitenta e três-um -, solicitando a respectiva reparação, brevemente.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram treze horas, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada.-----

--- E eu, \_\_\_\_\_ Chefe de Secção a redigi e subscrevi.-----

-----**O PRESIDENTE**-----

---

-----OS VEREADORES-----

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_